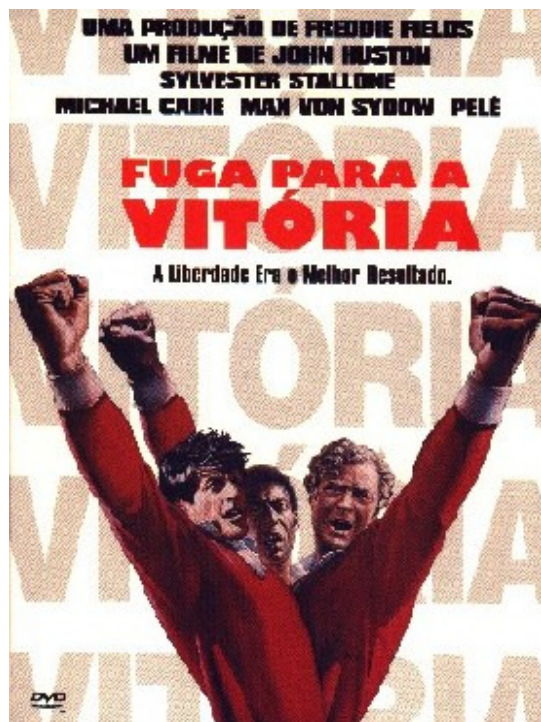


## FUGA PARA A VITÓRIA



Durante a 2ª Guerra Mundial, um militar alemão apaixonado pelo futebol decide propor uma partida entre soldados alemães e um time de prisioneiros de guerra. Mas a propaganda nazista decide transformar esse jogo em um evento histórico, onde são reunidos jogadores de futebol de toda a Europa ocupada para enfrentar a seleção alemã. O local: um estádio em Paris. Do lado alemão, está tudo preparado para uma vitória da superioridade ariana, com direito a juiz comprado e tudo. Do lado aliado, prepara-se uma fuga em massa.

Esse é o enredo de “Fuga para a Vitória”, uma grande sacada do diretor John Huston, misturando no mesmo tacho futebol e guerra. E o futebol vem caprichado, com presenças de grandes craques como o argentino Ardiles (campeão na Copa de 78), o inglês Bob Moore e, naturalmente, Pelé.

O filme em si tem suas fraquezas de argumento, mas é muito bem feito, sendo quase factível. O cuidado com cenários, uniformes e equipamentos em geral foi grande e a torcida francesa gritando vitória e cantando a marsehesa nos momentos finais do jogo foi muito bem colocado, já que havia um duplo sentido nisso (vitória no jogo e na guerra).

Agora, se você acha que gol de bicicleta do Pelé não combina com guerra, esqueça esse filme.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Victory”.

Elenco: Sylvester Stallone, Michael Caine, Max von Sydow e Pelé.

Diretor: John Huston.

Ano: 1981.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADES:**

- Pelé foi o responsável pelas cenas de futebol.
- O filme foi inspirado por uma série real de jogos em Kiev, durante a ocupação alemã da cidade. Vários membros do Dynamo Kiev, o melhor time de futebol da Ucrânia, encontraram trabalho em uma padaria. Eles começaram a jogar em uma nova liga contra equipes apoiadas pelo governo fantoche ucraniano e forças armadas alemãs. Depois de derrotar uma equipe de uma base da Força Aérea alemã, a liga foi dissolvida, vários membros da equipe foram presos pela Gestapo e quatro foram executados. Isso é mostrado no filme "Match" (2012).
- Sylvester Stallone começou o treinamento de futebol nos fins de semana durante as filmagens de seu filme anterior, "Os Falcões da Noite" (1981). Stallone recebeu treinamento do goleiro da Inglaterra, Gordon Banks. Inicialmente, Stallone prestou pouca atenção ao conselho de Banks, já que ele não achava que o treinamento fosse necessário, e imprudentemente se jogou no primeiro dia de filmagem da partida. Ele bateu no chão com tanta força que deslocou o ombro e quebrou uma costela, deixando-o fora de ação por vários dias. Quando voltou, Stallone prestou mais atenção ao que Banks estava lhe dizendo, mas houve várias pequenas lesões durante as filmagens, incluindo outra costela quebrada. Depois que a produção terminou, Stallone comentou que a experiência tinha sido mais difícil do que lutar nos filmes Rocky.
- Sylvester Stallone insistiu que seu personagem marcasse o gol da vitória no filme, já que ele sentia que ele era a maior estrela do filme. A equipe finalmente conseguiu convencê-lo do absurdo do goleiro marcar o gol da vitória e o pênalti foi especificamente escrito para aplacar seu ego.
- O MTK Stadium, em Budapeste (Hungria), foi usado para representar o Stade Colombes em Paris, na França, onde acontece o jogo de futebol do filme. O verdadeiro estádio Colombes de Paris não poderia ser usado pois estava cercado por edifícios modernos pós-Segunda Guerra Mundial. No geral, considerou-se que Paris era moderna demais para filmar lá. Desde a Segunda Guerra Mundial, Budapeste havia enfatizado a reconstrução em vez de modernizar. Os produtores tiveram dificuldade em encontrar um grande estádio sem holofotes, já que eles não foram usados até bem depois da Segunda Guerra Mundial. O estádio MTK, agora conhecido como Estádio Hidegkuti Nándor, era o maior sem luzes (mas ao mesmo tempo estruturalmente semelhante aos estádios continentais que existiam durante a Segunda Guerra Mundial) que eles puderam encontrar. O estádio hoje é a casa do MTK Hungária Football Club.
- Sylvester Stallone perdeu cerca de vinte quilos para o filme porque ele não queria que o prisioneiro de guerra parecesse um "boxeador olímpico" e sentiu que precisava dessa redução de peso para executar a função de um goleiro de futebol.
- Kevin O'Callaghan, que interpretou o goleiro que tem seu braço quebrado no filme, nunca jogou no gol profissionalmente. Em vez disso, ele teve uma carreira de sucesso como ponta-de-lança com o Millwall, Ipswich Town, Portsmouth e a República da Irlanda.
- O rascunho original do roteiro era um drama mais sério. O acordo era que, se os alemães vencessem a disputa, os prisioneiros de guerra estariam livres na Suíça. No entanto, se os prisioneiros de guerra ganhassem, eles seriam mortos. Os prisioneiros de guerra decidiram pela vitória, venceram a partida e conseqüentemente seriam executados.
- Osvaldo Ardiles disse sobre Michael Caine, de 47 anos, e suas habilidades no futebol: "Horrível e ele não conseguia nem andar vinte metros".

- Um conjunto de prisão de três acres foi construído nos terrenos dos estábulos Allag Riding nos arredores de Budapeste, na Hungria. O conjunto de prisioneiros levou três meses para ser construído.
- O filme originalmente teria Lloyd Bridges e Clint Eastwood, além do ator francês Alain Delon.
- Roger Moore foi cogitado para o papel do Capitão John Colby.
- Kevin Beattie foi o dublê de ação para Michael Caine durante as cenas de futebol, enquanto Paul Cooper fez a mesma função para Sylvester Stallone.
- Sylvester Stallone rejeitou a idéia de usar um jogador profissional como um dublê para as sequências do jogo. Como resultado, ele deslocou o ombro e quebrou um dedo.
- Esse filme contou com dezoito jogadores de futebol profissionais da época aparecendo em papéis de ação e esportes: o brasileiro Pelé (como Luis Fernandez, de Trinidad e Tobago); o inglês Bobby Moore (Terry Brady); Osvaldo Ardiles da Argentina (Carlos Rey); o escocês John Wark (Arthur Hayes); o irlandês Kevin O'Callaghan (Tony Lewis); o polonês Kazimierz Deyna (Paul Wolchek); o norueguês Hallvar Thoresen (Gunnar Hilsson); o belga Paul Van Himst (Michel Fileu); o dinamarquês Søren Lindsted (Erik Ball); Werner Roth, dos EUA (como capitão da equipe alemã Baumann); Mike Summerbee da Inglaterra (Sid Harmor); Russell Osman da Inglaterra (Doug Clure); Coins Prins da Holanda (Pieter Van Beck), o inglês Laurie Sivell jogou como goleiro alemão Schmidt.
- Vários jogadores de futebol do Ipswich Town Football Club participam neste filme. Estes incluíram Kevin Beattie, Paul Cooper, Kevin O'Callaghan, Russell Osman, Laurie Sivell, Robin Turner e John Wark.
- Um dos jogadores de futebol, Mike Summerbee, tornou-se amigo de Michael Caine. Depois de se aposentar do futebol, Summerbee entrou na confecção de camisas sob medida e Caine é um de seus clientes preferidos.
- Quando entrevistado por repórteres em 2014, o argentino Ardiles disse que o seu maior momento no esporte foi sua participação nesse filme, apesar de Ardiles ser um vencedor da Copa do Mundo em 1978 e outros grandes títulos.
- No jogo, ao ser tocado o hino nacional alemão, os oficiais alemães perfilam-se e saúdam, enquanto os oficiais das SS em uniformes pretos fazem a saudação nazista e os oficiais da Luftwaffe com uniformes de cor cinza fazem a saudação militar padrão. Isso só está correto se os eventos ocorreram antes de julho de 1944, quando a saudação nazista foi imposta em toda a Wehrmacht.
- Este é um filme pitoresco por ter atores que tiveram que aprender a jogar futebol, enquanto os jogadores de futebol tiveram que aprender a atuar.
- A atriz Carole Laure recebeu um crédito de "introdução", apesar do fato de que ela havia aparecido em inúmeros filmes de língua francesa.
- O diretor John Huston e Michael Caine tinham colaborado anteriormente em "O Homem Que Queria Ser Rei" (1975).
- Sylvester Stallone e Max von Sydow também estrelaram juntos "Judge Dredd" (1995).
- Este foi o quarto filme esportivo de Sylvester Stallone, vindo depois de "Rocky: Um Lutador" (1976), "Uma Taberna do Inferno" (1978) e "Rocky II: Uma Revanche" (1979).

## FUROS:

- O microfone usado pelo locutor de rádio na partida de futebol é um modelo 77B da RCA, um modelo que não foi introduzido até o final da década de 1940.
- Durante a partida, um jogador aliado lesionado é retirado por uma maca e outro jogador coloca uma camisa para substituí-lo. Substitutos não foram introduzidos no esporte até 1953. Na época, os jogadores não eram substituídos quando o jogo estava em andamento.
- Quando Stalone está no metrô de Paris, ele observa uma lista de estações que devem aparecer em um mapa. Nós vemos a estação "Guy Moquet". O nome da estação em 1940 era "Marcadet-Balagny". Guy Moquet foi um comunista da resistência executado pelos alemães em 1941. A estação recebeu o seu nome apenas em 1946.
- A grande maioria dos figurantes do estádio de futebol tem penteados e roupas do final da década de 1970 e início da década de 1980 (cabelos compridos, piercings, camisas de colarinho largo, etc.).
- Quando o jogador alemão (Baumann) recebe o pênalti, seu cabelo está seco em uma cena alguns segundos antes do chute, então fica molhado de suor quando ele coloca a bola e depois seca novamente depois de marcar.
- Quando Pelé é machucado durante o jogo, ele rola de dor e o topo da cabeça dele toca a linha do giz. A grande mancha branca na cabeça é claramente vista. Na cena seguinte, desapareceu.
- Durante a partida de futebol, várias das bandeiras apresentam uma suástica no sentido anti-horário, o que significa que não é o símbolo do nacional-socialismo, mas o sinal do Buda.
- A equipe se recusa a escapar durante o intervalo e retorna ao estádio para disputar a segunda metade do jogo. Os dois oficiais aliados na arquibancada vêem isso e ficam chocados, parecendo muito desapontados, provavelmente pensando que algo deu errado e que a fuga não poderia ser arranjada. No entanto, não há razão para ficarem desapontados, já que eles não podiam saber que a fuga estava preparada para o intervalo. Até os jogadores foram informados apenas momentos antes do jogo.
- Na cena em que os alemães descobrem a fuga de Hatch, o informe do guarda alemão está em húngaro em vez de alemão. Muito provavelmente, o figurante era húngaro. Ele diz "jelentem, um létszám 93 fo", que se traduz aproximadamente como "(eu relato) 93 pessoas estão presentes". Além disso, um dos homens da Resistência Francesa fala inglês (para Hatch) com acentuado sotaque húngaro.